



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## **Terapia Assistida por Animais (TAA) no cuidado ao paciente hospitalizado: relato de experiência**

**AUTOR PRINCIPAL:** Karine Knob Pietrzacka

**CO-AUTORES:** Amanda Caroline Signor, Camila Camini, Carla Rigon, Luana Criciele Aguiar da Silva, Kelly Helena Kuhn

**ORIENTADOR:** Daniela

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo, Hospital São Vicente de Paulo, Prefeitura Municipal de Passo Fundo

### **INTRODUÇÃO**

Os profissionais de saúde têm papel fundamental durante a hospitalização de seu paciente, uma vez que participam de todas as etapas deste processo. Desta forma, a equipe pode desenvolver estratégias para que tal situação seja menos traumática possível, como elaborar um plano de cuidado individualizado ou proporcionar momentos de descontração e interação (BUSSOTTI et al, 2005).

A Terapia Assistida por Animais (TAA) consiste em um tipo de terapia que utiliza animais no auxílio ao tratamento de diversos diagnósticos que acometem adultos e crianças (LIMA; SOUZA, 2018).

Além disto, quando realizada em ambiente hospitalar, a TAA pode proporcionar relaxamento ao paciente, melhorando até mesmo a relação com as equipes de saúde envolvidas no tratamento do mesmo (KOBAYASHI; et al., 2009).

Este trabalho tem como objetivo relatar o desenvolvimento da TAA com adultos e crianças em um hospital de ensino localizado no norte do estado do Rio Grande do Sul.

### **DESENVOLVIMENTO:**



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Este trabalho é um relato de experiência acerca das atividades desenvolvidas no Projeto de Terapia Assistida por Animais (TAA), realizado no Hospital São Vicente de Paulo (HSVP), localizado na cidade de Passo Fundo, Rio Grande do Sul. Este relato é baseado nas vivências das residentes de enfermagem e farmácia vinculadas ao Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Atenção ao Câncer em parceria com o Programa de Residência Profissional Integrada em Medicina Veterinária, ambos da Universidade de Passo Fundo (UPF).

A TAA é uma prática que pode ser organizada e realizada pela equipe multiprofissional em saúde que atua diretamente na assistência ao paciente, trazendo o animal como elemento fundamental no tratamento, com o objetivo de promover melhora de maneira geral dos pacientes.

Nas sessões realizadas no HSVP, os animais que participam da TAA ou Pet-Terapia, como é comumente chamada, são, na maioria das vezes, cachorros de diversas raças e tamanhos. Entretanto, esporadicamente são realizadas sessões com gato, papagaio e porco da índia. Estes animais passam por exames e recebem os cuidados necessários antes de cada sessão, como banho, vacinação e demais cuidados, todos sob responsabilidade dos tutores dos animais. Durante a sessão são realizados registros fotográficos para que o comportamento dos animais seja acompanhado por todos os profissionais envolvidos no projeto, de modo a realizar ajustes necessários, com o objetivo de diminuir as chances de qualquer intercorrência durante a TAA.

As sessões são realizadas tanto com adultos, quanto com crianças que estão em regime de internação e sem previsão de alta breve. Os profissionais envolvidos são todos os residentes do programa multiprofissional que atuam no hospital.

De modo geral, a TAA tem duração de cerca de uma hora e meia, dividido entre dois ou mais pacientes e ocorre duas vezes na semana.

A escolha dos pacientes é baseada na história clínica do mesmo, exames e aceite do paciente ou do responsável, bem como autorização do médico assistente ou residente da equipe. Cabe ao residente responsável pela sessão, a triagem dos pacientes, convite, contato com equipe médica, transporte do paciente até o local que a sessão será realizada e após a mesma, até o quarto, aferição e registro de sinais vitais e preenchimento e assinatura dos termos necessários para realizar e divulgar a TAA.

Ao término de cada sessão, é solicitado aos pacientes ou seus responsáveis que assinem o termo de consentimento, bem como uma avaliação da sessão. Através destas avaliações podemos observar o quanto este projeto traz benefícios aos envolvidos, conforme mencionado pelo responsável de um dos pacientes: “Excelente! Acredito que há uma evolução considerável no quadro



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



clínico, pois a partir do momento em que o paciente sai do quarto e interage com um cão em um ambiente menos tenso, o sistema nervoso relaxa, e o paciente relaxa e melhora. Obrigada pela oportunidade, a pet terapia me ajudou significativamente.”

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Evidencia-se através da TAA, o alívio da dor e ansiedade, bem como uma melhora na qualidade de vida do paciente. Observa-se que pacientes e familiares são beneficiados ao participar das sessões, seja pela interação com o animal, pela quebra da rotina hospitalar, pela mudança de ambiente. Deste modo, pode-se dizer que a TAA é um projeto em crescimento, porém de sucesso nesta instituição.

## REFERÊNCIAS

Bussotti EA, Leão ER, Chimentão DMN, Silva CPR. Assistência individualizada: “Posso trazer meu cachorro?” Rev Esc Enferm USP. 2005; 39(2): 195-201.

KOBAYASHI *et al.* Desenvolvimento e implantação de Terapia Assistida por Animais em hospital universitário. **Rev Bras Enferm**, Brasília 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v62n4/24.pdf> Acesso em: 01 de julho de 2018.

LIMA AS; SOUZA MB. Os benefícios apresentados na utilização da terapia assistida por animais: revisão de literatura. **Revista Saúde e Desenvolvimento**, vol.12, n.10, 2018. Disponível em: <https://www.uninter.com/revistasaude/index.php/saudeDesenvolvimento/article/view/880/509>. Acesso em 09 de julho de 2018. MATTEI et al. 2015.